

ALESSANDRA CRISTIANE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO ESCOLAR: DIAGNÓSTICA OU
CLASSIFICATÓRIA?**

**SINOP
2009**

ALESSANDRA CRISTIANE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO ESCOLAR: DIAGNÓSTICA OU
CLASSIFICATÓRIA?**

**Projeto de pesquisa apresentado à Banca
Examinadora do Departamento de
Pedagogia – UNEMAT, Campus
Universitário de Sinop, como requisito para
obtenção do título de licenciada em
Pedagogia.**

**Orientadora:
Ms. Lenita Maria Kórbes**

**SINOP
2009**

ALESSANDRA CRISTIANE DOS SANTOS

**AVALIAÇÃO ESCOLAR: DIAGNÓSTICA OU
CLASSIFICATÓRIA?**

Projeto de pesquisa apresentado à Banca Examinadora do Departamento de Pedagogia – UNEMAT, Campus Universitário de Sinop, como requisito para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

BANCA EXAMINADORA:

Ms. Lenita Maria Kórbes

Professora orientadora do projeto de pesquisa
Departamento de Pedagogia
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

Dr^a. Jaqueline Pasuch

Professora avaliadora do projeto de pesquisa
Departamento de Pedagogia
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

Ms. José Luiz Muller

Professor avaliador do projeto de pesquisa
Departamento de Pedagogia
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

Ms. Cristinne Leus Tomé

Presidente de Banca
Departamento de Pedagogia
UNEMAT – Campus Universitário de Sinop

SINOP

___ de _____ de 2009.

SÚMARIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA	6
2.1 PROBLEMA	6
2.2 JUSTIFICATIVA	6
3 OBJETIVOS	8
3.1 OBJETIVO GERAL	8
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	8
4 REFERENCIAL TEÓRICO	9
5 METODOLOGIA	11
5.1 TIPO DE METODOLOGIA	11
5.2 SUJEITOS	11
5.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS	11
5.3.1 Coleta de dados	12
5.3.2 Análise de dados	12
6 CRONOGRAMA	14
7 REFERÊNCIAS	15

1 INTRODUÇÃO

Este projeto tem por objetivo descrever qual é o papel da prova no âmbito escolar e analisa-la como ferramenta da avaliação do aprendizado do educando, partindo de um pressuposto de onde a prova e a média escolar resultam no destino do processo escolar do aluno.

Durante algumas leituras ainda no pré-projeto surgiu um grande interesse pelo tema, após ter seguido a leitura do autor Luckesi (1996) conseguiu-se obter uma clara problemática diante da avaliação da aprendizagem e que vai de encontro com os respectivos pensamentos apontados durante a leitura do assunto.

Diante da compatibilidade do assunto é de alto agrado que ao desenvolver o tema em torno do conceito de notas explicarem o rendimento do aluno e justificar uma aprovação ou reprovação. Assim Luckesi (1996) expõe o seguinte: “[...] Porém o conceito ‘avaliação’ é formulado a partir das determinações da conduta de ‘atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato, ou curso de ação’, que por si implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado [...]”. E diante das análises bibliográficas e entrevistas com professores, pais e alunos conseguir uma compreensão acerca da avaliação escolar e expor um olhar diferente em relação à prova e o porquê os docentes escolhem esta forma de avaliar.

Assim como Luckesi, Jussara Hoffmann expõe em seu livro Avaliação: Mito e Desafio (1997, p. 13) que em algumas reuniões com professores dialogando sobre avaliação pode-se entender que os educadores expressam caráter classificatório em torno da avaliação.

E nesta sociedade que reina, a obtenção de títulos e *status* é muito importante e acaba tomando o lugar de muitas outras coisas necessárias para o desenvolvimento do caráter de pessoas, hoje pais, professores e alunos talvez se preocupem mais com o avanço dos níveis escolares e se desapegam na parte onde se questiona como esse aluno conseguiu chegar a seu objetivo.

2 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

2.1 PROBLEMA

O contexto avaliação é muito abrangente, por isso pode-se delimitar o seu processo, analisando somente esta etapa do aprendizado em ambiente escolar.

Esclarecer que a prova não pode decidir a aprovação ou reprovação do respectivo aluno, analisar outras formas de avaliação, como por exemplo, trabalhos em grupo, seminários, tarefas de casa, observação de cadernos e mostrar que a média obtida no final do bimestre não mostra a quantidade e qualidade de aprendizado que aquele aluno adquiriu.

Nessa perspectiva busco respostas a seguinte questão de pesquisa: De que forma o professor se utiliza da prova para avaliar seu aluno?

2.2 JUSTIFICATIVA

A razão de se pesquisar a avaliação escolar, é a de poder examinar quais as concepções de avaliação, os métodos utilizados na aprendizagem escolar, e quais os outros caminhos para uma avaliação coerente aos alunos.

O professor tem de conhecer seu aluno, e fazer um processo de ensino aprendizagem para constatar o que aquele aluno aprendeu, e não usar a avaliação como um medidor de aprendizagem, pois a avaliação serve para o aluno mesmo se avaliar, e se auto-conhecer, saber onde ele falha e ir em busca de caminhos seguros para uma aprendizagem e mostrar que é errado atestar que tais notas ou conceitos possam por si só explicar o rendimento do aluno e justificar uma decisão de aprovação ou reprovação, sem que seja analisado o processo de ensino-aprendizagem.

Desse modo o processo de avaliação tem de ser contínuo, ou seja, é indispensável que o professor avalie outros aspectos dos educandos. É necessário esclarecer qual é a concepção de avaliação para o professor.

Na visão de Luckesi (1997), concebem-se os passos para uma boa avaliação:

- * Saber o nível atual de desempenho do aluno (diagnóstico);
- * Comparar informações com aquilo que é necessário ensinar (qualificação);
- * Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados;

Tomam-se por base estes tópicos para poder conhecer o sentido da avaliação dentro da sala de aula. O objetivo principal da avaliação é ajudar o aluno a se auto-avaliar, a perceber suas falhas. Fazer com que se auto-conheça, e busque novos caminhos para a sua realização. E é isso que gostaria de mostrar dentro desta problemática sobre a avaliação.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a concepção de avaliação dos professores e verificar se a prova é um contribuinte ou é o único instrumento de avaliação da aprendizagem do aluno.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Investigar a importância da avaliação escolar

Examinar se a prova é um instrumento diagnóstico ou classificatório no processo aprendizagem dos alunos

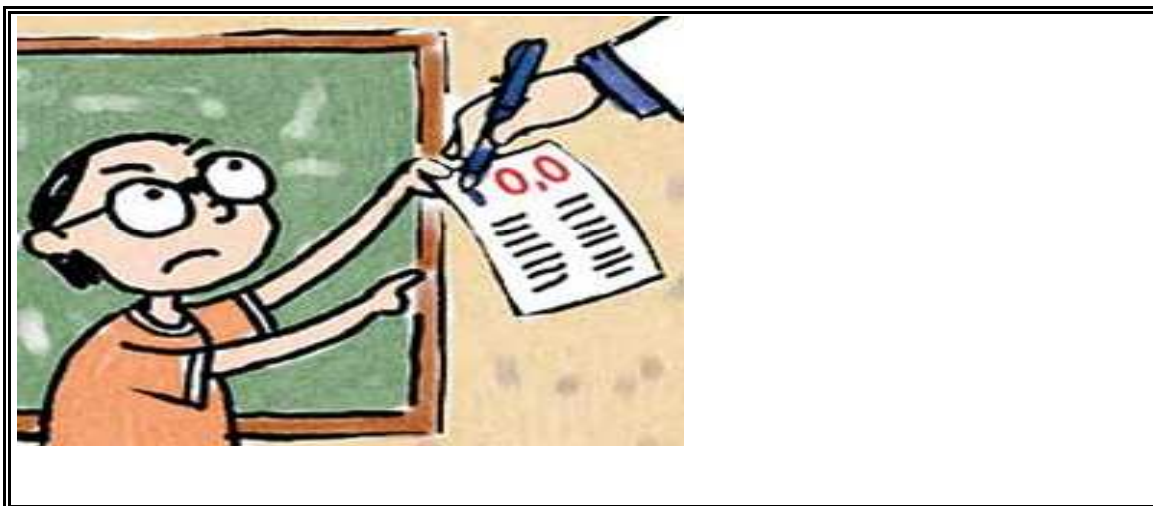
Analisar como os professores se utilizam das provas

4 REFERENCIAL TEÓRICO

O termo “avaliar” quer dizer dar valor a alguma coisa, e assim conforme Luckesi (1997, p.76) num trecho do seu livro Avaliação da Aprendizagem Escolar “[...] Porém o conceito ‘avaliação’ é formulado a partir das determinações da conduta de ‘atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato, ou curso de ação...’ que, por si, implica um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado [...]”. Atualmente na escola, a avaliação tem sido usada para aprovar ou reprovar, caracterizando-se como bicho de sete cabeças que intimida o aluno. E acaba ficando descomprometida com a aprendizagem do mesmo, contribuindo para uma imagem negativa, e conseqüentemente o fracasso escolar, sendo cada vez mais comum encontrar no âmbito escolar uma avaliação que prenuncia medo no educando.

“Na avaliação inclusiva, democrática e amorosa não há exclusão, mas sim diagnóstico e construção. Não há submissão, mas sim liberdade. Não há medo, mas sim espontaneidade e busca. Não há chegada definitiva, mas sim travessia permanente em busca do melhor. Sempre!”
LUCKESI, 1997.

Ou seja, é necessário que o professor saiba avaliar o nível de aprendizagem do aluno sem desmerecê-lo em outras partes. É imprescindível que o docente defina aonde se quer chegar, para que assim consiga traçar metas e procedimentos assim havendo uma relação entre professor e aluno, pois é através da avaliação que o aluno vai conseguir ver seus avanços e dificuldades e o professor auxiliá-lo a superar estas dificuldades e saber olhar para os erros e investigar seus significados, observá-los segundo diferentes pontos de vista e, desse modo, possibilitar uma postura mais crítica sobre o que se sabe e o que falta aprender. A análise dos erros é uma das formas mais legítimas de uma avaliação elaborada com carinho.



Gravura 1 – Avaliação

Fonte: Alessandra C. Santos, acervo particular, 2009.

Porém, no entender de Luckesi (1996) é fácil de compreender que é oportuno transferir uma prática avaliativa autoritária e conservadora em uma prática diagnóstica. Pois o conceito de educação que se mostra é de que o professor deixa de ser um transmissor de conhecimento, para ser um companheiro, um guia nesta longa jornada que é a educação.

Sendo o professor um companheiro, ele não poderia prejudicar um aluno, pois uma avaliação mal elaborada não apenas prejudica a aprendizagem do aluno, mas como também atrapalha seu desenvolvimento escolar, pois toda vez que a criança é reprovada, ela volta ao ponto de partida e entendem isso como um fracasso afetando seu lado psicológico, assim são claras as palavras de Demo (2002, p.45) quando expõe que a repetência não favorece a aprendizagem.

Claro que não se pode ver a prova como uma coisa ruim, é necessário que o docente saiba das limitações e promova outros métodos de avaliação, pois há outros instrumentos que se encaixam nas possibilidades de uma avaliação formativa.

Para Perrenoud (1999, p.151) “Toda avaliação formativa baseia-se na aposta bastante otimista de que o aluno quer aprender e deseja ajuda para isso, isto é, que está pronto para revelar suas dúvidas, suas lacunas, suas dificuldades de compreensão da tarefa.”.

5 METODOLOGIA

5.1 TIPO DE METODOLOGIA

Neste projeto foi inserida uma proposta metodológica qualitativa de estudo de caso, para que se pudesse investigar o papel da avaliação na sociedade, pois se torna necessário utilizar a pesquisa de estudo de caso para poder entender esse processo de avaliação dentro do seu contexto real. “O estudo de caso é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma unidade que se analisa profundamente”. (TRIVINÕS, 1987, p.133).

Assim podendo evidenciar a validade e a confiabilidade do estudo através dos dados obtidos.

5.2 SUJEITOS

Os sujeitos da pesquisa serão alunos na faixa etária de 9 anos do Quarto ano do Ensino Fundamental da escola X.

5.3 PROCEDIMENTOS PARA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados será feita através da observação em sala, analisando diversos momentos em que o professor faz qualquer tipo de avaliação com os alunos. Observando seus atos, quais atividades desenvolvem em sala e qual o método de avaliação do professor. Visando também a relação aluno-professor, por quais situações eles passam, qual é a participação dos alunos dentro de uma atividade que engloba a sala. Quais as experiências avaliativas por quais passam os alunos, qual é o comportamento deste aluno diante de uma prática avaliativa. É necessário descrever

estes e outros procedimentos para obter dados para a análise deste projeto de pesquisa

5.3.1 Coleta de Dados/Materiais

A coleta de dados será feita através do formulário, pois caberá a ele propiciar certo conhecimento da área no qual está focado o tema, assim analisando com mais ênfase quando se necessita recolher informações das mais variáveis áreas, já que a avaliação escolar vai abranger um leque de pessoas, como alunos e professores, podendo capturar um grande nível de repostas, assim preenchendo melhor as lacunas no projeto.

	PERGUNTA	OBJETIVO	ANÁLISE
PROFESSOR			
	Cite fatores que exercem influencia no bom aproveitamento dos alunos nas avaliações.	Verificar se o professor usa o dinamismo em sala, e se utiliza outros métodos e recursos de aprendizagem.	Observando a resposta será analisado os fatores essenciais para uma boa avaliação.

5.3.2 Análise dos dados

Através do método da triangulação de dados, será possível comparar os resultados obtidos anteriormente na observação, podendo compreender estes processos angariados.

Os produtos elaborados na pesquisa através do formulário, e na observação em sala serão a partir de alguns documentos escolares de avaliação, então será necessário analisar provas, cadernos e diário do professor.

E através disso será possível obter-se um relatório socioeconômico dos indivíduos estudados, podendo assim saber que tipo de escola é oferecido a este aluno, a influência da classe social presente em sala, que tipo de professor e aprendizagem é oferecido.

6 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	SEMESTRES		
	V	VI	VII
QUESTIONÁRIO	x		
FOTOGRAFIA	x	x	
ENTREVISTA	x		
ANÁLISE	x	x	x
REDAÇÃO TCC		x	x
REVISÃO TCC			x
DEFESA TCC			x
ENTREGA TCC			x

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **Mitologias da Avaliação: De como ignorar, em vez de enfrentar problemas.** Campinas, Autores Associados. 1999.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: Mito e Desafio. Uma Perspectiva Construtivista.** 27.^a ed. Porto Alegre: Mediação, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem Escolar: estudos e proposições.** 2.^a edição. São Paulo: Cortez, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas.** Porto Alegre: ArtMed, 1999

SANTOS, Alessandra Cristiane. **Avaliação.** 2009. 1 Gravura., 6,5x10cm

TRIVINÕS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** Atlas, 1987.